

## Detalhe de Oferta de Emprego

---

### Caracterização da Oferta

---

**Código da Oferta:** OE202504/0740

**Tipo Oferta:** Procedimento Concursal Comum

**Estado:** Ativa

**Nível Orgânico:** Ministério da Administração Interna

**Orgão / Serviço:** Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

**Vínculo:** CTFP por tempo indeterminado

**Regime:** Carreiras Gerais

**Carreira:** Assistente Técnico

**Categoria:** Assistente Técnico

**Grau de Complexidade:** 2

**Remuneração:** Posição remuneratória de referência 1 337,30 € - ou a posição remuneratória detida pelo candidato

**Suplemento Mensal:** 0.00 EUR

. Para além da caracterização prevista no anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da LTFP, as quais correspondem ao grau 2 de complexidade funcional da carreira e categoria de assistente técnico, o posto de trabalho caracteriza-se pelo desempenho das funções inerentes às competências previstas para a área de informática e comunicações, especialmente, no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 45/2019, de 1 de abril, na sua redação atual, que aprovou a orgânica da ANEPC, melhor escalpelizadas no artigo 7.º da Portaria n.º 224-A/2014, de 4 de novembro, e pormenorizadas no artigo 15.º do Despacho n.º 14688/2014, de 25 de novembro de 2014, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 235, de 4 de dezembro, alterado e republicado Despacho n.º 1553/2015, de 13 de janeiro de 2015, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 31, de 13 de fevereiro, nomeadamente:

**Caracterização do Posto de Trabalho:**

- i. Conhecimentos informáticos na ótica do utilizador;
- ii. Conhecimentos básicos de sistemas informáticos;
- iii. Atribuir, otimizar e desafetar os recursos (gestão de inventário informático);
- iv. Participação no desenvolvimento e implementação de soluções que contribuam para a melhoria da rede na ótica de organização e gestão das comunicações;
- v. Produção e atualização da documentação de rede;
- vi. Propor ações de formação aos utilizadores;
- vii. Conhecimentos básicos na ótica da eletrotécnica e telecomunicações.

### Requisitos de Admissão

---

**Relação Jurídica:** CTFP por tempo indeterminado

a) Nacionalidade Portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;

b) 18 anos de idade completos;

**Requisitos para a Constituição de Relação Jurídica:** c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;

d) Robustez física e perfil psíquico indispensável ao exercício das funções;

e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

**Requisitos de Nacionalidade:** Sim

**Habilitação Literária:** 12º ano (ensino secundário)

### Locais de Trabalho

---

Local Trabalho	Nº Postos	Morada	Localidade	Código Postal	Distrito	Concelho
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	2	Avenida do Forte	Carnaxide	2794112 OEIRAS	Lisboa	Oeiras

**Total Postos de Trabalho: 2**

## Nº de Vagas/ Alterações

---

## Formação Profissional

---

**Outros Requisitos:** São requisitos gerais de admissão os previstos no artigo 17.º da LTFP, a saber:  
Ter nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, por convenção internacional ou por lei especial; Ter 18 anos de idade completos; Não estar inibido do exercício de funções públicas ou interdito para o exercício das funções a que se candidata;  
n) Possuir robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções; Ter cumprido as leis da vacinação obrigatória.  
São requisitos especiais de admissão:  
e) Ser detentor de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, previamente estabelecida, ou encontrar-se em situação de valorização;  
f) Ser titular dos níveis habilitacionais/áreas de formação supra indicados.

## Formalização das Candidaturas

---

**Envio de Candidaturas para:** e-mail [recrutamento@prociv.pt](mailto:recrutamento@prociv.pt), ou remetida via CTT para ANEPC - Avenida do Forte, 2794-112 Carnaxide

**Contacto:** 214247100

**Data Publicitação:** 2025-04-15

**Data Limite:** 2025-05-08

## Texto Publicado

---

### Jornal Oficial e Orgão de Comunicação Social:

**Texto Publicado em Jornal Oficial:** Ao abrigo do disposto na Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, que regulamenta a tramitação do procedimento concursal de recrutamento, nos termos do n.º 2 do artigo 37.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, faz-se público que, por despacho do Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), de 20 de março de 2025, foi determinado a abertura de procedimento concursal comum de recrutamento, para o preenchimento de 2 (dois) postos de trabalho, para a Divisão de Informática e Comunicações, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para desempenho de funções na Sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em Carnaxide, nos seguintes termos: 1 – Reserva de recrutamento: 1.1 – Nos termos e para efeitos do estipulado no n.º 3 do artigo 5.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, declara-se não estarem constituídas reservas de recrutamento no próprio serviço para ocupação de idênticos postos de trabalho. 1.2 – Se em resultado do presente procedimento concursal a lista de ordenação final contiver um número de candidatos aprovados superior ao dos postos de trabalho a ocupar, é constituída uma reserva de recrutamento interna, atento o disposto no n.º 5 do artigo 25.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro. Essa reserva de recrutamento é utilizada sempre que no prazo máximo de 18 meses contados da data de homologação da lista de ordenação final, haja necessidade de ocupação de idênticos postos de trabalho. 1.3 – Em cumprimento do disposto no artigo 34.º do regime de valorização profissional dos trabalhadores com vínculo de emprego

público, aprovado pela Lei n.º 25/2017, de 30 de maio, foi solicitado parecer prévio à entidade gestora da valorização profissional [Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)], que declarou a inexistência de trabalhadores em situação de valorização profissional para os postos de trabalho a preencher. 2 – Legislação Aplicável: Ao presente recrutamento é respetivamente aplicável o previsto na LTFP, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, no Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2025, no Orçamento do Estado para 2025, aprovado pela Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, na Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, que regulamenta a tramitação do procedimento concursal e no Código do Procedimento Administrativo, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual. 3 – Âmbito do recrutamento: • Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 30.º da LTFP, só podem ser admitidos ao presente procedimento concursal os trabalhadores detentores de um vínculo de emprego público por tempo indeterminado. 4 – Modalidade de vínculo de emprego público a constituir: O vínculo de emprego público a constituir, na sequência do presente procedimento concursal, reveste a modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas constituído por Tempo Indeterminado. 5 – Número de postos de trabalho a ocupar: 2 (dois). 6 – Caracterização do posto de trabalho: a. Carreira/categoria – Assistente Técnico; b. Habilitação literária: 12.º ano do ensino recorrente. c. Para além da caracterização prevista no anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da LTFP, as quais correspondem ao grau 2 de complexidade funcional da carreira e categoria de assistente técnico, o posto de trabalho caracteriza-se pelo desempenho das funções inerentes às competências previstas para a área de informática e comunicações, especialmente, no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 45/2019, de 1 de abril, na sua redação atual, que aprovou a orgânica da ANEPC, melhor escalpelizadas no artigo 7.º da Portaria n.º 224-A/2014, de 4 de novembro, e pormenorizadas no artigo 15.º do Despacho n.º 14688/2014, de 25 de novembro de 2014, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 235, de 4 de dezembro, alterado e republicado Despacho n.º 1553/2015, de 13 de janeiro de 2015, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 31, de 13 de fevereiro, nomeadamente: i. Conhecimentos informáticos na ótica do utilizador; ii. Conhecimentos básicos de sistemas informáticos; iii. Atribuir, otimizar e desafetar os recursos (gestão de inventário informático); iv. Participação no desenvolvimento e implementação de soluções que contribuam para a melhoria da rede na ótica de organização e gestão das comunicações; v. Produção e atualização da documentação de rede; vi. Propor ações de formação aos utilizadores; vii. Conhecimentos básicos na ótica da eletrotécnica e telecomunicações. 7 - Local de trabalho: O local de trabalho situa-se nas instalações da sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em Avenida do Forte, Carnaxide, Oeiras. 2794-112 Carnaxide. 8 – Trabalhadores em situação de valorização: Os candidatos colocados em valorização têm prioridade no preenchimento dos postos de trabalho, por força do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 37.º da LTFP. 9 – Posicionamento remuneratório: Posição remuneratória de referência 1 337,30 € - 8.ª posição remuneratória e no nível remuneratório 14 da TRU, ou a posição remuneratória detida pelo candidato. 10 – Requisitos de Admissão: 10.1 – São requisitos gerais de admissão os previstos no artigo 17.º da LTFP: ter nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, por convenção internacional ou por lei especial; ter 18 anos de idade completos; não estar inibido do exercício de funções públicas ou interdito para o exercício das funções a que se candidata; possuir robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções; ter cumprido as leis da vacinação obrigatória. 10.2 – São requisitos especiais de admissão: ser detentor de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, previamente estabelecida, ou encontrar-se em situação de valorização; ser titular dos níveis habilitacionais/áreas de formação supra indicados. 10.3 – Não é admitida a substituição do nível habilitacional/área de formação exigido por qualquer outra formação ou experiência profissional. 10.4 – Em conformidade com o disposto na alínea k) do n.º 3 do artigo 11.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, não são admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em mobilidade, ocupem postos de trabalho previstos no mapa de pessoal da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil idênticos aos postos de trabalho para cuja ocupação se publicita o presente procedimento. 11 – Prazo para a apresentação de candidatura: O prazo para a apresentação de candidatura ao presente procedimento concursal é de 15 (quinze) dias úteis, contados da data da publicação da oferta na Bolsa de Emprego Público. 12 – Formalização e entrega das candidaturas: 12.1 – Nos termos do artigo 13.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, a apresentação das candidaturas deve ser efetuada em suporte

eletrónico, para o e-mail [recrutamento@prociv.pt](mailto:recrutamento@prociv.pt), ou remetida via CTT, registada com aciso de receção, em formato de papel, ou entregue pessoalmente na Secção de Expediente Geral da ANEPC, até ao último dia do prazo. Deve ser formalizada mediante preenchimento obrigatório do formulário tipo, aprovado pelo Despacho n.º 11321/2009, de 29 de abril, do Ministro de Estado e das Finanças, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 89, de 8 de maio de 2009, e disponibilizado na página eletrónica da ANEPC, sob publicitação deste concurso na área de procedimentos concursais (<https://prociv.gov.pt/pt/anepc/recrutamento/procedimentos-concursais/>), indicando a carreira a que se está a candidatar e a indicação do Código da Oferta da BEP. 12.2 – Sob pena de não admissão, apenas serão considerados os formulários de candidatura que: Indiquem, inequivocamente, a referência e designação ao procedimento a que se candidatam; estejam devidamente preenchidos, assinados e datados. 12.3 – Não serão aceites candidaturas entregues ou expedidas fora do termo do prazo fixado para a sua entrega. 12.4 – A apresentação do formulário de candidatura deverá ser acompanhada, sob pena de não admissão, dos seguintes elementos: i) Fotocópia simples e legível do documento comprovativo das habilitações literárias/académicas; j) Currículo Profissional detalhado e atualizado, datado e assinado, dele devendo constar, pelo menos, nome completo, endereço eletrónico, número de identificação fiscal, as habilitações literárias, a experiência profissional, designadamente as funções que exerce e exerceu, com indicação dos respetivos períodos de duração e catividades relevantes, e a formação profissional detida, nos últimos 5 anos, em matéria relacionada com a área funcional dos postos de trabalho, com indicação expressa das entidades promotoras, duração e datas; k) Declaração emitida pelo Serviço de origem, devidamente atualizada, devendo constar: I. O local onde o candidato exerce funções ou a que pertence; II. Modalidade de relação jurídica de emprego público que detém, a categoria, a posição e nível remuneratórios detidos; III. Antiguidade na categoria, na carreira e na Administração Pública; IV. Menção quantitativa e qualitativa das avaliações de desempenho relativas aos últimos três ciclos avaliativos (2021/2022, 2019/2020 e 2017/2018); 12.5 – Os elementos indicados no respetivo Currículo Profissional deverão ser documentalmente comprovados, sob pena dos mesmos não serem considerados. 12.6 – Podem ser exigidos aos candidatos documentos comprovativos das informações e dos elementos constantes da respetiva candidatura. 12.7 – A apresentação de documento falso determina também participação à entidade competente para efeitos de procedimento disciplinar e penal. 12.5 – Os elementos indicados no respetivo Currículo Profissional deverão ser documentalmente comprovados, sob pena dos mesmos não serem considerados. 12.6 – Podem ser exigidos aos candidatos documentos comprovativos das informações e dos elementos constantes da respetiva candidatura. 12.7 – A apresentação de documento falso determina também participação à entidade competente para efeitos de procedimento disciplinar e penal. 13 – Métodos de seleção e critérios: 13.1 – Atenta a urgência na ocupação efetiva dos postos de trabalho em referência, considerando a celeridade do procedimento, ao abrigo da faculdade prevista no n.º 5 do artigo 36.º da LTFP é adotado para o presente procedimento concursal de recrutamento apenas um método de seleção obrigatório. 13.2 – Serão sujeitos a Avaliação Curricular (AC), exceto se afastada por escrito, os candidatos: e) Em situação de valorização que, imediatamente antes, tenham desempenhado atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho para cuja ocupação o procedimento está a ser publicitado; f) Com prévia relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho para cuja ocupação o procedimento está a ser publicitado. 13.3 – Serão sujeitos a Prova de Conhecimentos (PC), os restantes candidatos que não se encontrem sujeitos a Avaliação Curricular (AC). 13.4 – A Avaliação Curricular (AC) visa analisar, em correlação com a área/referência do posto de trabalho a que se candidatam, a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida, considerando e ponderando os seguintes elementos: i) Habilitação Académica: grau académico ou a sua equiparação legalmente reconhecida; j) Formação Profissional: ações de formação e de aperfeiçoamento profissional, em especial as relacionadas com as exigências e competências necessárias ao exercício da função; k) Experiência Profissional: execução de atividades inerentes ao posto de trabalho posto a concurso e correspondente grau de complexidade; l) Avaliação do Desempenho: avaliações de desempenho obtidas nos últimos três ciclos avaliativos. 13.5 – A Prova de Conhecimentos (PC) visa avaliar os conhecimentos académicos e ou profissionais e as competências técnicas dos candidatos necessárias ao exercício das funções inerentes ao posto de trabalho

da referência a que se candidatem. 13.6 – A Prova de Conhecimentos (PC) revestirá a forma escrita, de natureza teórica e escolha múltipla, de realização individual, efetuada em suporte de papel, com a duração máxima de 90 (noventa) minutos, em data e local a comunicar oportunamente. A prova será realizada com consulta e no decorrer da mesma os candidatos não podem, por quaisquer meios, comunicar entre si ou com qualquer outra pessoa estranha ao procedimento concursal, não sendo ainda permitida a utilização de qualquer equipamento informático/electrónico. 13.7 – A 1.ª parte da Prova de Conhecimentos (PC) incidirá sobre a seguinte legislação, na sua redação atual: d) Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro, Princípios e normas a que deve obedecer a organização da Administração Direta do Estado e) Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP); f) Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, Código do Procedimento Administrativo. g) Decreto-Lei n.º 45/2019, de 1 de abril, na sua redação atual – Lei Orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; h) Despacho n.º 1553/2015, de 13 de fevereiro, Unidades flexíveis da Autoridade de Emergência e Proteção Civil 13.8 – A 2.ª parte da Prova de Conhecimentos (PC) incidirá sobre: • Temáticas: a) Sistemas Operativos; b) Boas práticas de gestão dos recursos informáticos; c) Segurança de Informação; d) Redes. • Bibliografia sugerida: a) LAGRANA, Fernando. E-mail and Behavioral Changes: Uses and Misuses of Electronic Communications. Wiley. 2016. 14 – Carácter eliminatório: São excluídos, não sendo convocados para os métodos ou fases seguintes, os candidatos que: g) Não compareçam a qualquer dos métodos de seleção para que hajam sido convocados; h) No decurso da aplicação de um método de seleção, apresentem a respetiva desistência; i) Obtenham valorção inferior a 9,5 valores num dos métodos de seleção ou nas fases que eles comportem. 15 – Publicitação dos resultados: A publicitação dos resultados obtidos em cada método de seleção é efetuada através da lista, ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público das instalações da ANEPC e disponibilizada na respetiva página eletrónica. 16 – Critérios de ordenação preferencial: Em caso de igualdade de valorção final serão adotados os critérios de ordenação preferencial estabelecidos no artigo 24.º da Portaria n.º 233/2033, de 9 de setembro, e subsidiariamente, o da maior antiguidade no exercício de funções públicas. 17 – Publicitação da lista unitária de ordenação final: A lista unitária de ordenação final dos candidatos, após homologação pelo Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, é afixada em local visível e público das instalações da ANEPC e disponibilizada na sua página eletrónica, com o endereço <https://prociv.gov.pt>, sendo ainda publicado um aviso na 2.ª Série do Diário da República. 18 – Atas do procedimento: As atas do Júri, onde constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos de seleção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valorção final do método, são facultadas aos candidatos sempre que solicitadas. Página 45 de 45 19 – Composição do Júri: O Júri do presente procedimento é composto por um presidente, dois vogais efetivos e dois vogais suplentes, a saber: Membros efetivos: Presidente – Dra. Cláudia Sofia Ribeiro Duarte, Chefe de Divisão da Divisão de Informática e Comunicações; 1.ª vogal – Dra. Carla Carvalho Lopes, Coordenadora do Gabinete de Planeamento e Organização de Recursos Humanos; 2.ª vogal – Eng.º Adriano Miguel da Silva Felício, Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação da Divisão de Informática e Comunicações. Membros suplentes: 1.ª vogal – Dra. Marta Violante, Coordenadora do Gabinete da Qualidade, Higiene e Segurança no Trabalho; 2.ª vogal – Dra. Ana Cláudia Barbosa Gradim, Técnica Superior do Gabinete de Planeamento e Organização de Recursos Humanos. 20 – Igualdade de oportunidades: Nos termos do Despacho Conjunto n.º 373/2000, de 1 de março, em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. 21 – Publicitação do procedimento concursal: Nos termos previstos no n.º 1 do artigo 11.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, o presente Aviso será publicado nos seguintes locais e datas: g) Na 2.ª série do Diário da República, por extrato; h) Na Bolsa de Emprego Público (BEP), através de [www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt), integralmente; i) Na página eletrónica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, por extrato, a partir da data da publicação na BEP.

A candidatura deve ser formalizada mediante preenchimento obrigatório do formulário tipo, aprovado pelo Despacho n.º 11321/2009, de 29 de abril, do Ministro de Estado e das Finanças, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 89, de 8 de maio de 2009, e disponibilizado na página eletrónica da ANEPC, sob publicitação deste concurso na área de procedimentos concursais (<https://prociv.gov.pt/pt/anepc/recrutamento/procedimentos-concursais/>), indicando a carreira a que se está a candidatar e a indicação do Código da Oferta da BEP.

---

---

---

---

---

---

---

---

**Alteração de Júri**

---

**Resultados**

---

**Questionário de Terminó da Oferta**

---

**Admitidos****Masculinos:****Femininos:****Total:****Total SME:****Total Com Auxílio da BEP:****Recrutados****Masculinos:****Femininos:****Total:****Total Portadores Deficiência:****Total SME:****Total Com Auxílio da BEP:**